

Echos de Guimarães

Director e Editor, Antonio de Carvalho Cyrne

Redactor, Thomaz Rocha dos Santos

Redacção: Rua 31 de Janeiro

Administração: Rua de Payo Galvão, 70

SEMANARIO MONARCHEICO

Propriedade da Empresa

Echos de Guimarães

Officinas de composição e impressão

Typographia Minerva Vimaranesse

68, Rua de Payo Galvão, 72

GUIMARÃES

A GUERRA

Não se sentiu entre nós ainda a guerra. E' indispensavel que ella se sinta para se poder comprehender a situação.

(Palavras do ex-louro Magalhães Lima).

Ah! snr. Lima, snr. Lima!

Quem diz a V. Snr.ª que a guerra se não sente!? Poderá não a sentir V. Snr.ª no entusiasmo com que, a despeito d'ella, prosegue no seu apostolado nefasto de ideias dissolventes; mas nós outros sentimo-la bem.

Sentimo-la na escassez do pão, na carestia da carne, do peixe, do arroz, de tudo quanto se consome, e o paiz parcamente produz; sentimo-la na falta do carvão e na derrota das nossas mattas e pinhaes.

Sentimo-la no abandono dos campos pelos homens validos que os cultivam.

Sentimo-la na paralisação do commercio e da industria.

Sentimo-la no luxo irritante de muita gente que hontem vegetava nas alfurjas, e hoje olha so-branceira para nós.

Sentimo-la no impudor dos politicos triumphantes, como a sentimos na forçada inacção a que nos submettemos nós outros, os que temos de pagar as suas loucuras e as suas depredações.

Sentimo-la na impunidade dos incendiarios do arsenal e do deposito de munições.

Sentimo-la na grandeza e na encantadora generosidade com que a nossa colonia do Brazil se apressa a remediar os seus males.

Sentimo-la no doce impulso que levou as senhoras de todo o paiz de procurarem consolar as suas victimas.

Sentimo-la na anciedade dos paes, na desolação das noivas e das esposas dos que abandonam as suas familias e os seus lares para cevarem os appetites insasiaveis de Molloch, para firmarem (!) os alicerces oscilantes do regimen, para consolidarem (?) o

predominio de um bando.

Sentimo-la na intranquilidade da hora que passa e na incerteza do que nos trará o dia de amanhã.

Ah! snr. Lima, snr. Lima! se sentimos a guerra! assim o supremo Architecto lh'a faça sentir a V. Snr.ª, ao seu grande Oriente, aos seus veneraveis irmãos.

V. Snr.ª julga indispensavel que ella se sinta! tem razão: para isso tem trabalhado durante os melhores annos da sua vida. E' justo que deseje o triumpho do seu esforço.

Mas que lamentavel triumpho!

Conde de Margaride

Continua doente o nosso venerando patricio snr. Conde de Margaride.

Fazemos votos sincerissimos pelas suas melhoras.

A HARMONIA

Não é da pessoa agraciada que vale a pena fallar. O facto de qualquer *vulto* da democracia appetecer condecorações ou titulos nobiliarchicos é demasiado banal por ser em todos os tempos excessivamente vulgar.

A democracia é uma escada, como qualquer outra, hoje procurada com mais frequencia, por ser de facil alcance e futuro fertil. Mas o agraciado foi um dos chefes revolucionarios de janeiro de 1907 e, preso nessa occasião, recuperou a liberdade em seguida ao assassinio do Rei e Principe Real.

Conspirando sempre contra o throno elogiou os criminosos do Terreiro do Paço e conseguiu no seu famoso coupé tomar uma larga parte na expulsão do Senhor D. Manoel e ver proclamada a republica, muito sua, no 5 d'outubro. Como membro do governo provisório, coadjuvou a organização do monstruoso museu da revolução, que ahí está em Lisboa para attestar os sentimentos e meios d'acção no regimen; nas camaras e no governo respirou sempre a demolição dos thronos, da religião e da propriedade e a exaltação da demagogia — um ligeiro Robespierre lusitano d'automovel e chapéu alto.

Mas o rei d'Hespanha visitou Lisboa, ahí foi aclamado ao lado do Rei de Portugal e, passados poucos annos, voltava, não para assistir a festas e aclamações, não em comboio real e coches de

gala, com as pompas da realeza em paiz amigo e feliz, mas singelamente guiando o seu auto para, em Villa Viçosa, dar um abraço de enternecido conforto a seu Primo e amigo que, adolescente e orfão, chorava a sua desgraça e a da nação.

D'essa entrevista dolorosa e, conjuntamente tão animadora para o jovem Monarcha, ficaram recordações que attestam bem claramente a lealdade e affecto de Affonso XIII pelo seu amigo infeliz e ameaçado, a quasi protecção da sua visita para esse throno ensanguentado e vacillante.

Pouco depois esse throno cahia, o perseguido Rei refugiava-se em Inglaterra, Affonso d'Hespanha tivera um movimento de indignação e o snr. Affonso Costa, armado em Chanteclair da população, triumphava.

Perseguido agora os monarchicos e o clero, decretava para a extincção da religião e assim continuava sempre, até que neste florido abril sae em viagem, passando por Madrid, para a França republicana, para onde remettera tropas portuguezas a combater ao lado das francezas.

Não é, porém, no Elyseu, onde parece nem foi recebido, que o vemos festejado, mas em Madrid pelo governo hespanhol, no palacio do Oriente acolhido pelo Rei e, finalmente, agraciado com a gran cruz de Carlos 3.º, a distincção restricta aos defensores do throno e da religião, quando nem é, sequer, presidente do ministerio, nem mesmo ministro dos estrangeiros. E, ao chegar a Lisboa, em comboio expresso, aguarda-o o ministro da Hespanha com o inevitavel abraço.

Não teve tempo d'agradecer ao Rei em Madrid; mas, chegado a Portugal, não se descuidou e, segundo os jornaes, discursando num dos ministerios, declarou — que as monarchias não satisfaziam as aspirações dos povos.

D'este minuto d'amor que parece tender a prolongar-se, sem se saber, por enquanto, a quem tocará o desengano no futuro, que pensará o exilado Rei, tão affectuosamente visitado em Villa Viçosa e vivendo agora longe da sua patria, dos tumulos dos seus, do seu partido perseguido, que é quasi toda a nação, despojado de tudo?...

Talvez se lembre que o maior imperador da Terra, com o maior poder humano, protegeu os servios conspiradores e criminosos, por elles rompeu em guerra, na maior guerra de todos os tempos, e hoje, cahido de semi-deus, é um prisioneiro guardado á vista para um destino incerto.

Out'ora existia a solidariedade dos thronos e, ao abrigo d'ella, a tranquillidade dos povos que, defendendo o seu rei, defendiam as suas leis e ideias, as suas casas, o seu porvir e a sequencia de vistas que dá o engrandecimento ás nações.

Pensa-se actualmente d'outra forma — a quem tocará o desengano?...

J. S.

Assim como o melhor café é o da Brasileira, também a melhor manteiga é a da Cooperativa de Lactinios.

A Festa da Flôr

E' no proximo sabbado a venda da flôr.

Não erramos as nossas previsões ao dizermos que as Senhoras de Guimarães não teriam a coragem de ficar simples espectadoras d'essa obra grandiosa de bondade, que por todo o paiz se está exercendo a favor das victimas portuguezas d'esse espantoso cataclismo social, que está apavorando o mundo.

Seria extraordinario que na terra da caridade por excellencia, quer quando as circumstancias permittem que ella se exerça na modestia e no recato que o Christianismo tão docemente prescreve, quer quando ella não pode deixar de brilhar á luz da publicidade, as Senhoras não puzessem de parte a sua timidez, que aliás tanto as realça, e não sahisses a enxugar lagrimas, e consolar dores.

Acaba de se constituir nesta cidade uma comissão com o fim de organisarem a Festa da Flôr, composta das Ex.ªs Senhoras:

D. Maria Victoria Daun e Lorenna—Presidente.

D. Antonia Fernandes Leite de Castro, D. Beatriz Paiva Costa, D. Christina Martins, D. Emma Elvira Fernandes dos Santos, D. Estephania Freire, D. Izabel San Romão, D. Joanna Viamonte da Silveira, D. Laura Costa, D. Lucia Braga Leite de Faria, D. Maria Antonia Martins Fernandes, D. Maria Adelaide Teixeira de Barros, D. Maria Cruz, D. Maria do Ceu Mattos Chaves, D. Maria José Ferrão, D. Maria Santhiago, D. Rita de Moura Macfado e D. Rita Villalva Loureiro—Vogaes.

Todo o mundo as conhece, a estas gentis senhoras; toda a gente em Guimarães lhes deve um beneficio, uma gentileza ou apenas a amabilidade de um sorriso. Mas que as não conhecesse! qual seria o vimaranense digno d'esse nome, nome que traduz bondade, bizzarria, generosidade, se escusaria a prestar-lhe o seu auxilio, negaria o seu concurso á obra sublime que Ellas vão emprender? Nenhum.

Ide pois, Senhoras nossas, ide sem receio, antes com a confiança a que a vossa gentileza e a vossa bondade vos dão direito, ide, que as vossas palavras irão direitas aos corações dos vossos patricios, que se julgarão honrados, e ficarão felizes em podermos collaborar convosco no exercicio da mais bella, mais encantadora, mais sublime de todas as virtudes — a Caridade. Ide, Senhoras, e que Deus vos pague o bem que fazeis.

A cidade foi dividida em 10 zonas, pela ordem seguinte:

1.ª zona—Largo de D. Affonso Henriques (nascente), Rua 31 de Janeiro até ao Hospital, Val-de-Donas, Rua de Francisco Agra e Rua de Gil Vicente.

(Distinctivo branco).
Presidente, ex.ªs Senhoras D. Laura Costa.

Vendeuses, ex.ªs Senhoras D. Adelaide Moniz, D. Emma Elvira

Leão da Cruz Fernandes Santos, D. Lucia de Sequeira Braga Leite de Faria, D. Maria Amelia Moniz, D. Maria Arminda Costa, D. Maria Ismailia d'Oliveira Costa e D. Maria da Gloria Rocha dos Santos.

2.ª zona—Largo de D. Affonso Henriques (norte), Rua de Payo Galvão, Mercado e Proposto.

(Distinctivo verde).

Presidente, ex.ªs Senhora D. Antonia d'Araujo Leite de Castro. Vendeuses, D. Antonia Fernandes Leite de Castro, D. Anna de Viamonte da Silveira, D. Joanna de Viamonte da Silveira, e D. Maria de Lourdes Geraldo.

3.ª zona—Largo de D. Affonso Henriques (poente), Rua de D. João 1.º, Pombaes, Traz-Gaia, Cruz da Pedra e Estrada Nova.

(Distinctivo lilaz).

Presidente, ex.ªs Senhora D. Maria Antonia Martins Fernandes.

Vendeuses, ex.ªs Senhoras D. Albertina Nogueira d'Abreu, D. Maria Amalia Serra Costa, D. Maria da Conceição Leite Mendes, D. Maria Izabel Serra Costa, D. Maria da Madre de Deus Pereira Mendes, D. Maria de Lourdes Gonçalves e D. Maria José Nogueira d'Abreu.

4.ª zona—Largo da Oliveira, Rua da Republica até á feira do leite, Rua Dr. Avelino Germano, Rua de Camões, Rua de S. Sebastião, Rua da Liberdade até á Cruz de Pedra e Caldeirão.

(Distinctivo azul claro).

Presidente, ex.ªs Senhora D. Maria Leão da Cruz.

Vendeuses, ex.ªs Senhoras D. Albertina Carpeiro, D. Antonia Leão Barbosa, D. Beatriz Carneiro, D. Elvira Leão da Cruz, D. Julia Jordão, D. Laura Gonçalves, D. Maria Luisa Lopes Guimarães e D. Roseira Villaga.

5.ª zona—Porta da Villa, Misericórdia, Rua da Republica até á feira do leite, Rua Gravador Molarinho, Rua do Espirito Santo, Rua 5 d'Outubro e Rua de Santa Maria.

(Distinctivo vermelho).

Presidente, ex.ªs Senhora D. Rita de Moura Machado.

Vendeuses, D. Aida Leão da Cruz, D. Adelia Leão da Cruz Fernandes, D. Anna Moniz, D. Maria Arminda do Amaral, D. Maria Ernestina do Amaral e D. Siberia de Moura Moniz.

6.ª zona—Largo de Martins Sarmento, Rua do Conde D. Henrique e Hospital.

(Distinctivo roxo).

Presidente, ex.ªs Senhora D. Maria do Céu Mattos Chaves.

Vendeuses, ex.ªs Senhoras D. Augusta de Freitas Costa, D. Maria da Conceição Flores, D. Maria Engracia Cabral e D. Magdalena Araujo.

7.ª zona—Quartel, Rua de Santa Cruz e Estrada de Fafe.

(Distinctivo laranja).

Presidente, ex.ªs Senhora D. Maria d'Araujo Fernandes.

Vendeuses, ex.ªs Senhoras D. Albina Iracema Flores, D. Carolina Freitas Costa, D. Maria Guimarães e D. Rosa da Purificação Flores.

8.ª zona—Rua de Santa Margarida, Campo do Salvador, Rua de São Torquato e Rua d'Arcella.

(Distinctivo amarello).

Presidente, ex.ªs Senhora D. Maria Joanna de Peixoto e Bourbon (Lindoso).

Vendeuses, ex.ªs Senhoras D. Maria de Lourdes Azenha, D. Al-

LIVRARIA RELIGIOSA

Annexa á

Papellaria e Typographia Minerva Vimaranesse

68, Rua de Payo Galvão, 72

GUIMARÃES

LIVROS A VENDA:

Os Benefícios da confissão, por F. J. d'Ezerville, accommodation portugueza do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.^{mo} Arcebispo Primaz. Um volume de 60 paginas, em 8.^o.

Em brochura 50 réis
Cartonado 100 "

As Bem-aventuranças evangelicas postas ao alcance de todos, pelo Padre Deville, Doutor em Theologia. Tradução do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.^{mo} Arcebispo Primaz. Um volume de 64 paginas, em 8.^o.

Em brochura 50 réis
Cartonado 100 "

Conselhos sobre a educação, segundo o Veneravel Sarnelli. Accommodation portugueza do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.^{mo} Arcebispo Primaz. Um vol. de 112 pag., em 8.^o.

Em brochura 100 réis
Cartonado 160 "

Por que não haveis de commungar todas as manhãs em que ides á Missa? Opusculo altamente louvado por S. Santidade Pio X, traduzido pelo Padre José Lopes Leite de Faria e publicado com auctorização do Ex.^{mo} Arcebispo Primaz. 32 paginas, em 8.^o—2.^a edição.

Avulso, franco de porte 30 réis

Para propaganda, por cada 10 exemplares, pelo correio, 225 réis. De 100 exemplares para cima, cada um, franco de porte, 20 réis.

Officio da Immaculada Conceição, texto portuguez, com approvação ecclesiastica. Um folheto de 32 paginas, em bom papel.

Preço 20 réis
Pelo correio, por cada 5 exemplares 10 "

Pedidos acompanhados da importância, a Antonio Luiz da Silva Dantas.

NINHARIAS

POR

José de Azevedo e Menezes

Refutação documentada dos erros commettidos pelo sr. Anselmo Braamcamp Freire nos seus estudos publicados acerca dos Farias, de Barcellos.

A venda na Papellaria e Tabacaria Lemos, Rua da Rainha.

PREÇO 800 RS.

"Portugal Filatelico"

Interessante revista mensal illustrada muito util aos colleccionadores de sellos e postaes illustrados. Larga informação e muito divulgada em todos os paizes.

Assignatura por anno 400 réis.

Todos os colleccionadores devem pedir hoje mesmo um numero «especimen» que se remette gratis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Redacção e Administração: Campo de Sant'Anna, 110—Braga. (6)

O que todos devem saber

Revista semanal illustrada

Director: FRANCISCO DE ALMEIDA

Auctor do Dicionario das Seis Linguas

BASES DA PUBLICAÇÃO

O que todos devem saber sahirá todas as semanas, em 8 paginas de texto acompanhadas de uma pagina artistica impressa em papel-couché

ASSIGNATURA

Paga no acto da entrega

Numero avulso 40 rs.
Tomo de 32 paginas 100 "

Paga adeantadamente

Por anno—52 n.^{os} formando um volume de 416 pag.. 1.500 rs.
Por semestre—26 n.^{os} 800 "
Por trimestre—13 n.^{os} 450 "

Não se enviam quaesquer exemplares, nem se tomam assignaturas que não venham acompanhadas da sua importancia, afim de evitar embaraços ao serviço da administração

ANNUNCIOS

Preços convencionaes

Como vantagem proporcionada aos assignantes, a Empresa facilitar-lhes-ha gratuitamente os preços de machinas, ferramentas e productos de qualquer genero que na publicação forem annunciados por fabricantes e constructores, quer nacionaes quer estrangeiros. Da mesma forma responderá ás consultas que se lhe dirijam relativas a assumptos geraes, e encarregar-se-ha da compra de machinas, appparelhos, instrumentos, etc., portuguezes e estrangeiros, devendo as suas importancias ser antecipadamente remetidas em vale do correio.

Na rubrica—CORRESPONDENCIA—estará em relação com todos os seus assignantes e leitores

Redacção e Administração

133, Rua dos Poiaes de S. Bento, 135—LISBOA

Editores: ALMEIDA, MIRANDA & SOUSA, LTD.

Novidade litteraria

O VALOR DA RAÇA

Introdução a uma Campanha Nacional

Por ANTONIO SARDINHA

(Antonio de Monforte)

Como apresentação inserimos os titulos dos capitulos d'este monumental trabalho de investigação historica e primor de litteratura portugueza:

A Verdade Portugueza
A hypothese do Homo Europeus
O genio occidental
O espirito da Atlantida
A theoria da Nacionalidade
Integralismo Lusitano

Um volume de 210 paginas em bom papel, grande formato, 600 reis

Accresce o porte do correio, 50 reis

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

Pedidos acompanhados da respectiva importancia aos

Editores:

Almeida, Miranda & Sousa, Ltd.

133, Rua dos Poiaes de S. Bento, 135

LISBOA

A EQUITATIVA DE PORTUGAL E ULTRAMAR

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida
Seguros de Vida—Seguros Terrestres e Marítimos
Seguros contra accidentes de trabalho

Reservas em 31 de Dezembro de 1914, Esc. 510.207\$30

Indemnizações pa as, Esc. 301.265\$34

SEDE SOCIAL

LARGO DE CAMÕES, 11

LISBOA

NESTA CIDADE — O consocio Antonio Luiz da Silva Dantas.

Rua de Payo Galvão, 70.

VITALIA

O Salgado com casa de modas, fazendas brancas, miudezas, chá preto e verde e vinhos finos da Ferreirinha é o unico depositario em Guimarães da VITALIA o melhor renovador do cabello infalível contra a caspa. Desconto aos revendedores.

RUA 31 DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

PROCURATORIO

Ernesto Gomes de Castro, rua Visconde de Inhauma n.º 52, Rio de Janeiro, encarrega-se—com todo o zelo e mediante comissões modicas—de receber e fazer prompta remessa de rendas de casas, juros, dividendos e amortizações de quaesquer titulos, pagaveis naquella capital.

Tambem se encarrega de mandar fazer nos predios os concertos necessarios, fiscalizá-los, pagar impostos, etc.

Informações no Rio de Janeiro: com qualquer banco da praça ou com as importantes casas Gomes de Castro & C.^a e João Reynaldo, Coutinho & C.^a; e em Portugal: nesta cidade com o Snr. Francisco Joaquim de Freitas.

Ultima novidade scientifica

Qual é a forma da Terra?

POR

Mariotte

O livrinho "Qual é a forma da Terra?", que constitue o primeiro volume da nova colleção *Sciencia Popular*, destina-se a expor ao grande publico a historia do grande problema scientifico da forma do nosso planeta, ainda hoje objecto de grandes discussões. Eis o summario dos capitulos:

I A imagem do mundo dos antigos

Um problema cuja historia se perde na noite dos tempos.—A imagem da Terra entre os gregos.—A imagem da Terra durante a Edade-Media.

II Theoria da esphericidade da Terra

Observações que mostram a rotundidade da Terra.—As primeiras medidas das dimensões da Terra.—Colombo, Magalhães e o problema da forma e dimensões da Terra.—Principio da medida d'um arco de meridiano.—O Padre Picard verdadeiro fundador da geodesia.

III O achatamento terrestre

O problema do achatamento por posto pelas theorias de Newton e pelas observações de Richer.—Uma controversia celebre: cassinistas e newtonistas.—Valor do achatamento polar. Systema metrico.

IV A forma da Terra e as oscillações do pendulo

O pendulo e as suas leis d'oscillação.—Efeito da força centrífuga.—As variações da intensidade da gravidade reconhecidas pelo pendulo.—Formula de Clairaut.—Anomalias da gravidade.—O geóide.

V Theoria tetraedrica da forma Terra

Principio do systema tetraedrico.—Consequencias geographicas da forma tetraedrica.—Torção do tetraedro terrestre. Depressão intercontinental.—A theoria tetraedrica e as anomalias da gravidade.—A theoria tetraedrica e a distribuição dos tremores de terra e dos vulcões na superficie terrestre.

Um volume de 100 paginas, illustrado com 19 gravuras, 200 réis

Editores—ALMEIDA, MIRANDA & SOUSA, LTD

Echos de Guimarães

PUBLICAÇÃO SEMANAL

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Pagamento adeantado)

Portugal, Ultramar e Hespanha
Anno 1\$300 rs.
Semestre 650 "
Trimestre 350 "
Estados U. do Brazil (anno) . . . 2\$000 "
Paizes da União Postal 2\$500 "
Numero avulso 30 "

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

(Pagamento adeantado)

Annuncios e communicados, linha 60 rs.
Repetições, por linha 20 "
Permanentes, contracto convencional.
Reclamamos, no corpo do jornal, até 5 linhas, cada um 100 "
Annunciam-se as publicações que o mereçam, mediante um exemplar gratis.
Annuncios, não judiciais, para os srs. assignantes, 25 % de abatimento.

P. LUIZ DIAS DA SILVA

SERMÃO DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

prégado na igreja matriz de Fafe, em 8 de Dezembro de 1912; acaba de ser editado num elegante opusculo, precedido da narração do

interessante episódio que determinou a sua publicação.

PREÇO, 60 RS.)

Pedidos á Typ. Minerva Vimaranesse
R. Payo Galvão—Guimarães.
Pelo correio 65 rs.

Echos de Guimarães

IV Anno

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Num. 159

Ex.^{mo} Snr.